



Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VIII - Agosto de 2019
Distribuição gratuita

RENOVAÇÃO





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍ Informações importantes.....	02
✍ Renovação.....	03
✍ Mediunidade em nossas vidas.....	04
✍ Saúde Emocional.....	05
✍ Movimento.....	06
✍ Preceitos de Umbanda.....	07
✍ O evangelho segundo o espiritismo.....	08
✍ Objetos magísticos e a umbanda.....	09
✍ Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

Sempre aos sábados

às 14:30h

Chegue cedo e pegue sua senha

"SOMOS LIVRES PARA
DECIDIR SOBRE OS NOSSOS
ATOS, MUITO EMBORA,
NOS TORNEMOS
ESCRAVOS DE SUAS
CONSEQUENCIAS."

Chico Xavier



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
Lisia Lettieri
Lucius Lettieri



Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira
Augusto Brasil



Colaboradores:
Juliana Abdala
Thiago Lobo



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila
OAB/DF 30692



Renovação



Substantivo feminino, ação de tornar novo, mudar para melhor, aprimorar, aperfeiçoar, recomeçar, reiniciar, restaurar, consertar, corrigir, excitar, dar novo brilho, dar nova força.

Renovação é o aperfeiçoamento constante de mudanças e, para isso, não podemos cultivar tristezas, mágoas ou coisas passadas. O que importa é a reforma do nosso íntimo, com disciplina, trabalho e consciência tranquila, para nos conectarmos com Deus e o nosso espírito. Curando os nossos defeitos, aprimorando as nossas ações e purificando os nossos sentimentos e emoções. Vivendo o agora!

Segundo a Lei da Atração tudo o que nós atraímos para a nossa vida é aquilo que emitimos para o universo em forma de pensamentos, sentimentos e atitudes. Isso significa que, mudando nossa mente e focando naquilo que queremos, podemos atrair prosperidade, amor, alegria e uma vida verdadeiramente abençoada.

Muitas pessoas utilizam a religião como escape, achando que ela os livrará de dificuldades e provações, mas esquecem do principal: Mudanças de hábitos. Olham apenas as desvantagens presentes e se fecham para as realidades eternas. Temos o poder de escolha e o que queremos ser depende de nós. Ninguém está isento de dificuldades, mas quem recebe a palavra de Deus no coração renova seu íntimo, seus sentimentos e suas atitudes.

Encontramos Deus em diversos lugares, na natureza, no canto, na música, na dança, na fartura do alimento, no amor, na benção do ancião, no sorriso da criança ou no trabalho diário.

Na Umbanda, a renovação dos seres é o campo preferencial do Orixá Oxumaré, que é representado pelo Sagrado Arco-íris. Pai Oxumaré é a renovação contínua, em todos os sentidos da vida de um ser. É também a renovação das religiões, que faz com que, de tempos em tempos, sejam criadas novas formas de culto das Sagradas Divindades de Deus, de acordo com cada época e cultura.

Mudar, recomeçar e renovar-se sempre é o segredo! Nunca é tarde para recomeços. Pior que errar é não querer mudar. Mas a vida não tem controle remoto, é preciso levantar e agir...

O tempo não faz pausas para ninguém, por isso tenha a certeza que todos os dias você mostra o melhor de você para aqueles que estão na sua vida. Faça a dieta da vida: de manhã use bastante sorriso, a noite use bastante o agradecimento!

Renove-se!!

*"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim."*
Chico Xavier.

Médium Adriana Gontijo



Mediunidade em nossas vidas

*“Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo, é médium.”
Kardec A.*

Segundo Kardec, a mediunidade é natural do ser humano, não sendo privilégio exclusivo de um ser em particular, porém, dependente da sensibilidade do organismo de cada um. Deve-se pensar que tal característica não se dá em todos da mesma forma, sendo que cada um tem facilidade para uma área mediúnica específica, existindo diversas variedades. Sendo os mais comuns, os médiuns de efeitos físicos, audientes, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, psicofônicos e psicógrafos.



Sobre o amadurecimento mediúnico, podemos dizer que existe a mediunidade natural, aquela conquistada pelo próprio indivíduo segundo sua elevação moral e espiritual, mais raras atualmente no planeta Terra. E a mediunidade de prova, aquela em que o espírito assume um compromisso antes de encarnar e em seguida vem ao mundo físico para exercer a oportunidade a ele dada. Esta segunda forma, é a mais comum.

A faculdade mediúnica de prova não deve ser vista como uma punição espiritual àqueles indivíduos devedores, tão pouco uma tarefa missionária ou de dons sobrenaturais. E sim como uma oportunidade de resgate e desenvolvimento espiritual, uma força poderosa para a educação de todas as nossas qualidades, boas e más. Onde, dotado do amor pelo próximo, e exercendo trabalho despretensioso para auxílio deste, podemos subir degraus mais altos na escala evolutiva.

Para que o trabalho mediúnico seja feito de forma responsável, é muito importante que o médium esteja munido de instrumentos que possibilitem o seu trabalho. Podemos citar como alicerce desse trabalho os instrumentos intelectual, moral, espiritual e material.

O instrumento intelectual consiste num só: o estudo. As obras básicas devem ser comuns e de conhecimento do médium. Desenvolvendo neste o discernimento e a capacidade de julgar.

O instrumento moral diz respeito à conduta, quando correta protege-o contra espíritos maldosos e o aproxima dos bons espíritos. Onde quer que esteja, deve ser um exemplo de moralidade.

O instrumento espiritual é a fé. Não a fé cega, fanática; mas a fé raciocinada, que não tem dúvidas, e não as tem porque sabe, e sabe porque estuda.

Por instrumento material entende-se o trabalho para o seu sustento honesto, evitando ambição excessiva.

A mediunidade é prova da misericórdia Divina para conosco, nos dando um caminho sublime de aperfeiçoamento e crescimento moral. Não deixemos que esta oportunidade nos escape, trabalhemos em nossa reforma íntima, guiados pelos estudos e pelos bons espíritos que nos auxiliam e nunca desamparam.

*“Devem brilhar na nossa mente e no nosso coração estas palavras da codificação do espiritismo: amar e instruir”
Miramez*



Referências Bibliográficas

- 01) O Livro dos Médiuns/ Allan Kardec; tradução de Salvador Gentile. Araras, SP, IDE, 85a edição, 2008
- 02) O Evangelho Segundo o Espiritismo / Allan Kardec; tradução de Salvador Gentile. Araras, SP, IDE, 354a edição, 2008
- 03) A Mediunidade Sem Lágrimas; Eliseu Rignonatti; Pensamento, SP, 1a edição, 2002
- 04) Segurança Mediúnica; João Nunes Maia, pelo Espírito Miramez; Fonte Viva, Belo Horizonte, 3a edição, 1987

Médium Andria Paula



Saúde Emocional

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem estar físico, **MENTAL** e social e não apenas ausência de afecções e enfermidades”. E por que não acrescentar também saúde emocional e espiritual? Sabemos que somos seres espirituais vivendo experiências materiais, nesse plano de provas e expiações que nos possibilita a busca constante por aprimoramento com mecanismos evolutivos e emocionais.

Com rotina atribulada (família, amigos, trabalho, estudo...), diferentes fontes de informações, mídias sociais, cobranças, desafios, os constantes altos e baixos da vida, estamos sabendo lidar com as nossas emoções? Estamos nos protegendo de tudo isso que nos envolve? Estamos cuidando da nossa mente? Estamos alimentando bons pensamentos e sentimentos? Estamos nos conectando de forma adequada ao nosso eu divino?

Se a sua resposta foi não para a maior parte dos questionamentos acima, certamente você precisa repensar a sua conduta diante da vida. Repensar essa conduta deve ser uma ação diária a ser feita, desde a hora em que acordamos até a hora em que vamos dormir. Estamos presos aos nossos pensamentos e sentimentos, eles refletem nosso eu mais profundo e se, ao avaliá-los, percebemos que não estão positivos, só depende de nós para mudá-los.

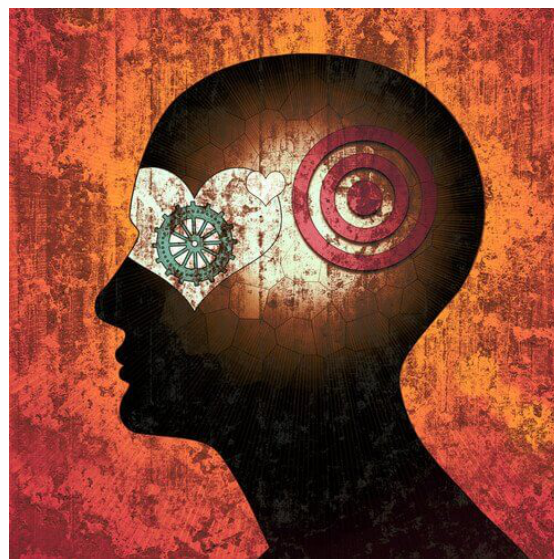
Equilíbrio, harmonia, autocuidado, precisamos buscar por essas questões no dia a dia. Precisamos trabalhar os excessos que depositamos em nós mesmos. Quantas cobranças, quantas críticas, quantos julgamentos, quantos apontamentos, quantos e quantos e quantos... até quando? Até quando você vai se cobrar em excesso e vai se omitir diante das suas escolhas? Até quando, sabendo o que precisa ser feito, você vai mais uma vez procrastinar? Até quando você vai se deixar levar pelas mazelas humanas? **ATÉ QUANDO?**

Pessoas emocionalmente saudáveis controlam melhor o seu comportamento consigo mesmo e, conseqüentemente, com o outro. A melhoria da forma como se sente, a qualidade das relações e a capacidade de controlar sentimentos, além de melhor enfrentamento das dificuldades. A boa saúde emocional vai além de ausência de problemas de saúde mental. Estar emocionalmente saudável é muito mais que estar livre de depressão, ansiedade ou outros problemas psicológicos que tanto afetam a nossa geração.

Saúde emocional é a presença de características positivas na vida, a autoconfiança, o autocuidado, o amor pela vida, a capacidade de rir, a capacidade de construir e manter relações saudáveis, a capacidade de servir o outro, a capacidade de amar o outro, aprender coisas novas, se adaptar às mudanças, a capacidade de lidar com o estresse.

Pessoas que trabalham a saúde emocional têm grande capacidade de superar as adversidades, o estresse, os problemas, os traumas. São pessoas que constroem a resiliência e a antifragilidade. São pessoas que entendem o momento que estão passando e sempre tiram uma lição positiva disso tudo. Não se vitimizam, encaram a circunstância “nua e crua”, aprende com ela, tira algo positivo ou uma lição e se fortalece para algo maior que está por vir, pois sempre há o melhor e maior que está por vir.

Lembre-se! Assim como disse o mestre Nuno Cobra em seu livro “A semente da vitória”, não há espírito forte em um corpo fraco. Treine o seu corpo, cuide da sua saúde física como a sua joia mais rara, esse é o seu templo, essa é a sua morada. Limpe, organize, coloque flores, cheiros e sabores que possam trazer saúde e vitalidade para os seus dias. Quando se melhora a saúde física, automaticamente é possível notar o bem-estar mental e emocional. É fisiológico! Não há como negar! Melhora a circulação, aumenta a oxigenação celular, oxigena o cérebro, fortalece o coração, os pulmões, os rins eliminam as toxinas, liberamos endorfinas, substâncias químicas poderosas que elevam nossa energia e nosso humor.



continua



ANOTE! Cinco dicas para ELEVAR a sua SAÚDE EMOCIONAL:

1) Conhece-te a ti mesmo: conheça os seus sentimentos e emoções. Entenda suas necessidades e sentimentos. Não deixe que o estresse e emoções negativas se acumulem. Não se apresse, mas não demore. Não se desespere! Coloque seus sentimentos e suas ações em um papel, medite sobre suas escolhas e tenha clareza nos seus pensamentos.

2) Mantenha o equilíbrio! Controle suas emoções! Todos nós passamos por momentos tristes, estressantes e desafiadores na vida. Sentimos ansiedade e aprender a lidar com as nossas emoções nos colocará na direção certa, de acordo com cada situação. Seja otimista! SEJA GRATO pelo que já tem e a gratidão alimenta o fluxo do que há de melhor. Mantenha a C(ALMA)!

3) Motive-se! Seja você o seu maior incentivador! Não deposite a sua vida e sua saúde emocional no outro. Não espere que o outro faça por você aquilo que você faz de prontidão por ele. Corra atrás do que deseja de forma consistente, amorosa e sem esperar nada em troca. Faça, porque é o melhor que você tem em mãos e não passe por cima de ninguém.

4) Empatia. Alimente a habilidade de entender a necessidade do outro e veja o mundo pela perspectiva dele, ouça na essência, com essa prática abrimos a possibilidade de construir relacionamentos melhores e mais humanos.

5) Aprimore seus relacionamentos. Aprenda como construir boas relações, crie um ambiente positivo ao seu redor, onde as pessoas queiram ficar e armar acampamento. Melhore sua qualidade de vida e a sua forma de ver a vida com a leveza e a simplicidade que ela exige.

Aí vai uma dica extra, não menos importante e valiosa: MEDITAÇÃO – através dela descobrimos nossas potencialidades, pontos de melhoria, conexão com nosso eu divino, conexão com os guias que nos acompanham, melhor percepção dos nossos sentimentos e emoções, além da resposta para todas as perguntas que esse texto nos trouxe e tantas outras que a vida nos traz.

NAMASTÊ

Fonte:

- Livro: A semente da vitória. – Nuno Cobra
- Materiais de formação em Coach – IBC - Instituto Brasileiro de Coaching

Médium Érika Guedes

Movimento

Você provavelmente já passou por situações em que ficou muito tempo sem ver uma pessoa querida e, quando se encontraram, a pessoa soltou num tom meio decepcionado a sentença “Você mudou muito”, como se mudanças fossem inadmissíveis.

Muitas pessoas acreditam que para sermos coerentes e íntegros, precisamos buscar por uma personalidade sólida e imutável. Bem, não acredito que seja assim. Estamos nessa vida para aprender, amadurecer, mudar, EVOLUIR! Uma cobra sempre renova sua pele, pois percebe que às vezes é necessário se libertar de couraças que já não a veste mais.

Gente, não há problemas em mudar. Problema mesmo é se manter esculpido, pronto, acabado, estático, estátua.

Médium Iury Sparctton

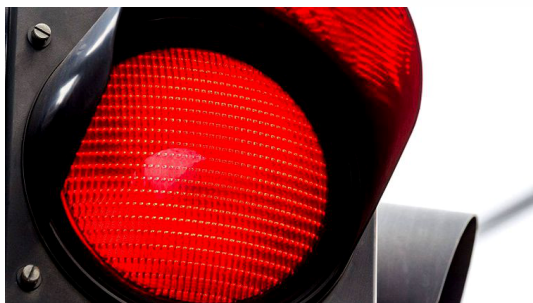




Preceitos de Umbanda

Preceito é uma orientação, uma regra que viabiliza uma maior sutilização do campo magnético dos médiuns. É diferente de dogma, que é algo imposto e que não se discute, bem como de tabu, que é o conhecimento aceito e não explicado, tampouco vivenciado com fé raciocinada.

Entrar em um terreiro começa em casa, com consciência e boa vontade. Ir a uma gira não é como ir ao salão fazer o cabelo, ou ao barbeiro fazer a barba e bigode. Seguir os preceitos pedidos pela casa tem uma relação direta com a importância do seu trabalho mediúnico. Qual o tamanho da importância dele para você?



Pede-se abstenção de carne vermelha, de bebidas alcoólicas, de relação sexual com 24h de antecedência no mínimo. E, ainda, que se tenha atenção para a vigília mental no dia do trabalho.

A digestão pesada prejudica o trabalho mediúnico. Ninguém se torna espiritualizado por que não come carne; Hitler era vegetariano. Portanto não só a carne vermelha, como outras comidas pesadas, condimentadas devem ser evitadas. Conhecer a si próprio é o essencial, pois muitas vezes a energia de uma alimentação é pesada para você e para o outro irmão não o é.

O elemento etílico é potencial densificador vibratório e magnético e impregna o campo áurico com uma energia desestabilizadora, que demora aproximadamente 24hs para ser metabolizado por completo pelos chakras. Fazer uso do álcool na véspera do trabalho mediúnico vai dar mais trabalho aos seus guias, pode muitas vezes te inabilitar para determinadas funções na gira, sem contar a possibilidade de te deixar mais vulnerável a determinadas energias deletérias, já que a lei da afinidade aplicar-se-á nesse caso. Seu campo com energia baixa, sintoniza com energias semelhantes.

A relação sexual é uma troca de energia entre pessoas, que permanece na sua áurea durante um período, que irá ser conduzida ao ambiente de terreiro e estará no seu campo magnético durante o trabalho. Ainda há a questão do déficit de energia que acontece, pois se houve troca, você recebeu energia mas também doou. A questão não é proibir e, sim, entender e assumir responsabilidades

A boa vibração mental ajuda a manter seu campo magnético adequado para a manipulação pelos guias espirituais para o trabalho. Quando vamos ao templo (lugar sagrado, consagrado e preparado) levamos toda nossa ancestralidade conosco, todos trabalharão naquele dia. Qual a qualidade da parceria estabelecida entre vocês e seus guias para a gira, se a discussão matinal, ou as contas que deverão ser pagas no outro dia não saem da sua cabeça?

Esses pedidos são um caminho fácil para garantir que você se prepare, se preserve diante do trabalho a ser realizado. Entendido e praticado com boa vontade, a sintonia do médium torna-se fluida e benéfica para o trabalho de todos os dias.



Médium Daniela Orem Evangelista



O evangelho segundo o espiritismo

Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo > Ressureição e reencarnação

Tantas vezes estamos apegados a respostas como resultados fechados... como sim ou não, como certo ou errado, como verdade ou mentira, como agora ou nunca. Com isso, ficamos nos extremos e perdemos a oportunidade de refletir sobre os sentidos que fazem com que as coisas sejam de determinado jeito em um momento. E se a vida atual se apresenta como uma bagunça, pensar que se pode voltar ao corpo (ressurreição) ou ter uma outra vida (reencarnação), principalmente quando nos vemos em aflição, coloca-se como uma proposta árdua. Ok! Viver novamente: Sim ou não? Certo ou errado? Verdade ou mentira? Agora ou nunca? Como responder?

A palavra ressurreição cujo o significado vincula-se ao ato de “ressurgir”, “voltar à vida” propõe uma compreensão importante para nossa relação com a morte. O exemplo mostrado por Jesus e que celebramos na Páscoa motiva o entendimento de que viver/morrer são ações que vão bem além do que conseguimos enxergar como ato orgânico do corpo físico. Cientificamente, a condição física da matéria no estado da morte parece irreversível. Mesmo sabendo que para Deus nada é impossível, vamos pensar um pouco mais sobre a mensagem do evangelho de que “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo”. Ela apresenta uma proposta mais ampla, motivada principalmente no sentido da vida quando se destacada o ato de “nascer”. Ainda que a “ressurreição” muitas vezes seja confundida com o termo “reencarnação”, os termos apresentam em si significados diferentes, mas, se refletirmos bem a mensagem tem um fundo comum: Precisamos ampliar nossa compreensão sobre a utilidade da vida. Dois mil e dezenove anos depois, se nos atermos em Jesus como referência (mesmo reconhecendo haver outras crenças milenares), questionar a ressurreição e/ou reencarnação com o entendimento apegado à repetição do corpo atual ou da mesmo

da vida física, parece uma forma de demonstrar que no fundo ainda não compreendemos bem o que é existir como situação infinita e inesgotável.

Ao entender que Deus não age aleatoriamente e muito menos sem usar sua sabedoria plena, parece mais lógico questionar para quem existiria a possibilidade de viver novamente? Também seria válido questionar o porquê dessa opção. De que serve questionar a mensagem do nascer de novo pelo ponto de vista da repetição? Para provar que a repetição da vida é a repetição do corpo, como prova aos nossos olhos e mentes carnis? Qual a utilidade deste tipo de prova? Para repetir nosso hábito e mentalidade apegados aos sentidos físicos para compreender a vida?

Esses assuntos “existenciais” geralmente parecem complicados e também cansativos, mas, refletir é importante. “Nascer de novo” será mesmo que apenas depois da morte? Com ou sem ressurreição, com ou sem reencarnação, temos vivenciado a necessidade de buscarmos melhores formas para a qualidade de nossos dias nesse mundo. O evangelho propõe não respostas exatas, mas, reflexões. A reflexão pode ser um ponto de partida para o equilíbrio frente ao mundo e principalmente em relação a nós mesmos. E se respiramos fundo, podemos trazer mais calma e esperança para esses momentos em que o mundo externo angustia. Precisamos estar bem no mundo externo, mas, para isso, o mundo interno tem pedido mais atenção. Cuidar-se por dentro é uma forma de se fortalecer por fora. Sem debater sobre tornar-se melhor pela ressurreição ou pela reencarnação. A cada nascer do sol podemos recomeçar e continuar esse desafio e também oportunidade. E aí “nascer de novo” parece não só mais útil, como mais possível e mais bonito.

Médium Karina Fernandes

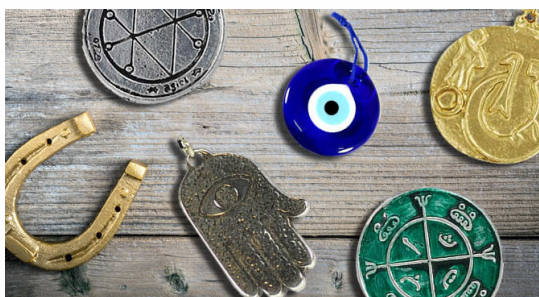




Objetos mágicos e a Umbanda

O que falar sobre objetos mágicos em rituais de nossa Umbanda Sagrada? Bom, poderia aqui deixar o jornal todo só por conta deste tema e listar cada objeto, o porquê é utilizado, quando é utilizado, qual/quais entidades utilizam e como torná-lo mágico e sagrado. Mas, minha intenção aqui é uma breve explanação geral sobre esses elementos e, acima de tudo, porque possuem magia em si.

Pois bem, na Umbanda tudo tem um porquê e um para quê. Um simples objeto usado na vida cotidiana simplesmente para acalmar o calor, como o leque, tem outra importância e finalidade quando utilizado por uma Pombagira ou Cigana em uma ritualística.



O Universo é energia, nós somos energia, os elementos da natureza são energia, tudo é energia. Ou seja, assim, cada objeto carrega em si, naturalmente, uma qualidade energética própria, caracterizada pelos elementos que o compõem. E, além disso, quando preparado para ser utilizado como objeto mágico, possui junto a essa energia, outra qualidade energética: a magia.

Mas, o que seria magia? O que faria desse “simples” objeto um objeto mágico? Primeiramente, magia pode ser considerada segundo o dicionário como: “arte, ciência ou prática baseada na crença de ser possível influenciar o curso dos acontecimentos e produzir efeitos não naturais, valendo-se da intervenção de seres fantásticos e da manipulação de algum princípio oculto supostamente presente na natureza, seja por meio de fórmulas, rituais ou de ações simbólicas.” Então, em resumo, é a energia manipulada com objetos e elementos utilizados em um ritual e/ou ação fundamentada para uma finalidade e objetivo específico com base em uma crença, fé.

Em seguida, o que faz de um objeto mágico e/ou sagrado são três coisas a meu ver. Minha opinião é com base nos meus conhecimentos e vivências dentro da Ação Cristã Vovô Elvírio. Então, abordarei como funciona em nossa casa, o que não significa que seja a forma única e absoluta dentro da Umbanda.

Seguindo em frente, o que torna um objeto mágico é o conjunto de três coisas realizadas de forma conjunta: primeiramente, ele ser preparado pela espiritualidade, seja através da intenção ou através de ritual. Em nossa casa, essa consagração pode ser feita através da defumação cruzada ou não, do pedido para “benzer”/energizar por alguma entidade específica durante atendimento, normalmente pretos-velhos, ou mesmo a realização por qualquer entidade designada pelo dirigente da casa para imantar o objeto desejado; segundo, ele ser utilizado em momento

propício, seja em ritualística de uma gira, prece ou entrega; e, por último, finalizando o processo de imantação de magia sob aquele objeto/elemento, é ele ser utilizado de forma específica, seja por alguma entidade ou pelo próprio médium se utilizando de sua fé e de sua capacidade de ideoplasmar a intenção/pensamento em objetivo fundamentado.

Dessa forma, temos desde a água, o barro, a argila, as velas, o sal grosso e ervas, até os elementos da defumação em si, a vestimenta do médium (roupa e lenço/eketé), as guias (sejam elas quais forem: de aço, dos orixás, de entidades), rosários e terços, o atabaque e outros instrumentos musicais utilizados pela Curimba, as imagens, os fumos e bebidas, os pontos cantados, os cajados, as pombas, as bonecas, balas e doces, leques, baralho... enfim, como disse, são inúmeros objetos e elementos presentes na Umbanda e suas ritualísticas, sendo que todos eles devem ser utilizados como mencionado na tríade acima. Assim, passam de “simples” objetos com suas energéticas inerentes para objetos mágicos e, a meu ver, também sagrados.

Mas, é só na Umbanda que existem esses objetos? Claro que não! Todas as religiões têm seus objetos mágicos, como: seus livros sagrados (a Bíblia, o Evangelho, o Alcorão, etc), as velas, as imagens, os cantos e ritos, dentre outros. Mas, além disso, mesmo fora das religiões, caso compremos uma vela ou imagem e nela colocarmos nosso foco e intenção, fé e vontade ideoplasmando o pensamento, estaremos imantando esse objeto com energia e, normalmente, junto a isso o utilizamos para algum fim, como um pedido de proteção, e em momento propício. Então, de certa forma, ele pode se tornar também mágico. Porém, em nossa casa, para que ele seja um objeto e/ou elemento mágico utilizado em nossas ritualísticas e práticas mediúnicas, é obrigatório que seja permitido pelo nosso dirigente, Pai Leopold, e consagrado de alguma forma na casa, como já mencionado acima.

Concluindo e frisando o que foi dito, um objeto pode ser um “simples” objeto, já carregado das energias próprias dos materiais que possui, ou pode ser um objeto mágico, imantado de magia e fé. Dessa forma, podemos visualizar a presença de objetos mágicos em nosso dia-a-dia ou em nossa Umbanda Sagrada, sempre utilizados com os três preceitos juntos: imantação energética, forma e momento. E claro, independentemente, a fé deve estar presente em qualquer uma das situações. Porém, são práticas distintas e nosso foco aqui é a Umbanda, suas práticas e rituais.

Vale ressaltar, por fim, que, como nosso Pai de Santo diz: “de nada vale se não tiver fé”. Nosso pensamento e fé são as forças propulsoras dos objetos mágicos em ritualísticas, o que realmente “dá vida”, sustenta a magia daquele objeto. E a fé fundamentada é a fé real, por isso a importância do estudo, por isso nossa casa como Educandário.

Então, sigamos firmes e confiantes, meus irmãos, com amor, fé e estudo em prol da caridade e de nossa reforma íntima, tendo nossa Umbanda Sagrada e nossa casa como o fundamento e o caminho.

Axé.

Médium Naiara Barbosa



Indicação de Leitura Atlântida - No reino da luz



É um livro revolucionário sobre o continente perdido, tema que fascina a humanidade desde os enigmáticos relatos de Platão, Timeu e Critias. Com uma nova abordagem, sem paralelo na literatura espiritualista, o autor apresenta neste primeiro volume o final da era de ouro da sociedade atlante, momento em que espíritos exilados de Capela, a “raça Adâmica”, chegam à Terra para iniciar o seu processo de resgate espiritual. É relatado ainda o trabalho desse povo no desenvolvimento da raça humana, quando, com o uso da engenharia genética, aprimoraram corpos de antropóides, com o objetivo de tornar o mundo primitivo apto a receber a encarnação de espíritos mais evoluídos. Como pano de fundo, os leitores acompanharão os dramas de consciência dos sacerdotes do Vril da nova geração, os atlantes-capelinos, que sofreram a sedução do poder e dos caprichos típicos das almas ainda escravizadas pelos desejos humanos, levando-os a quedas constantes no processo de desenvolvimento moral.

De forma clara, objetiva, e com a maestria de sempre, Roger Bottini Paranhos conduz uma narrativa envolvente, que proporciona aos seus leitores preciosos detalhes...

Sinopse disponível em: <https://www.amazon.com.br/Atl%C3%A2ntida-reino-Roger-Bottini-Paranhos/dp/8576183927> - acessado em 12/08/2019.



@estrelaguia.acve

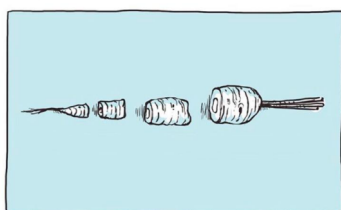
Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



Agosto

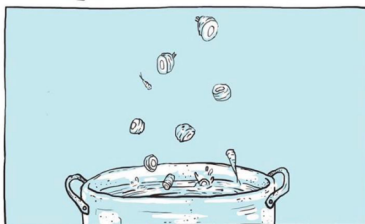
03/agosto	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
10/agosto	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
17/agosto	Gira de Esquerda
23/agosto	Gira em Palmelo - GO
24/agosto	Gira de Atendimento de Pretos-velhos Homenagem à Oxumaré
31/agosto	Gira de Atendimento de Pretos-velhos

DAMOS MUITAS VOLTAS NO MUNDO
ATE' ENTENDER A NECESSIDADE



DE UMA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

DEPOIS, DAMOS MUITAS
OUTRAS VOLTAS



NO MUNDO ESPIRITUAL

ATE' ENTEDERMOS A
NECESSIDADE DE UMA



EXPERIÊNCIA AQUI,
NO MUNDO DAS COISAS.

@gurulino